
***Instituto de Biologia
Molecular do Paraná***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto de Biologia Molecular do Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (o "Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Biologia Molecular do Paraná em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo o disposto na Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras



Instituto de Biologia Molecular do Paraná

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

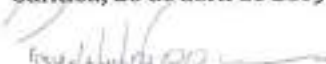
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de abril de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTEÚDO

- BALANÇOS PATRIMONIAIS
- DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
- DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ - IBMP
CNPJ 03.585.986/0001-05

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

ATIVO

	2018	2017
<u>CIRCULANTE</u>	<u>17.135</u>	<u>18.088</u>
Disponibilidades	2.714	3.632
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	726	1.243
Aplicações Financeiras Com Restrição (Nota 6.1)	1.988	2.389
Contas a Receber (Nota 7)	-	3.183
Recursos de Convênios em Projetos a Receber (Nota 6.2)	972	1.313
Recursos de Parcerias em Projetos (Nota 6.3)	965	1.565
Estoques (Nota 8)	11.223	8.164
Impostos a Recuperar	876	48
Adiantamento a Fornecedores	269	183
Adiantamento Trabalhista	116	-
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>8.898</u>	<u>7.182</u>
Realizável a longo prazo	36	-
Recursos de Convênios em Projetos a Receber (Nota 6.2)	36	-
Valores a Receber	46	56
Imobilizado (Nota 9)	4.683	5.104
Imobilizado Convênio	2.134	2.012
Intangível (Nota 10)	1.989	-
Investimentos	10	10
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>25.033</u>	<u>25.270</u>



INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ - IBMP
CNPJ 03.585.986/0001-05

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

PASSIVO

	2018	2017
<u>CIRCULANTE</u>	<u>13.622</u>	<u>10.484</u>
Fornecedores (Nota 11)	8.409	3.772
Recursos de Convênios Projetos em Execução (Nota 6.4)	3.925	5.267
Obrigações Fiscais	245	211
Obrigações Sociais e Trabalhistas (Nota 12)	1.043	925
Outras Contas a Pagar	-	309
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>2.170</u>	<u>2.012</u>
Recursos de Convênios Projetos em Execução (Nota 6.4)	2.170	2.012
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</u>	<u>10.241</u>	<u>12.774</u>
Patrimônio Social	4.048	4.048
Superávit Acumulado	6.193	8.726
<u>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>26.033</u>	<u>25.270</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras



INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ - IBMP
CNPJ 03.585.986/0001-05

Demonstração do Déficit do exercício findo em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA (Nota 14)	<u>28.058</u>	<u>27.633</u>
CUSTOS DAS VENDAS	<u>(11.043)</u>	<u>(8.762)</u>
Custo dos Produtos Vendidos (Nota 15)	(11.043)	(8.762)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>17.015</u>	<u>18.871</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(18.628)</u>	<u>(17.936)</u>
Despesas com Pessoal (Nota 15)	(6.062)	(5.388)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 15)	(10.967)	(9.305)
Outras Receitas (Despesas) (Nota 15)	(1.599)	(3.243)
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(770)</u>	<u>27</u>
Despesas Financeiras (Nota 16)	(841)	(384)
Receitas Financeiras (Nota 16)	71	411
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>(2.383)</u>	<u>962</u>
(-) Provisão para IRPJ e CSLL (Nota 17)	(150)	(1.236)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>(2.533)</u>	<u>(274)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras



INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ - IBMP
CNPJ 03.585.986/0001-05

Demonstração do Resultado Abrangente do exercício findo em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Déficit do exercício	(2.533)	(274)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(2.533)</u>	<u>(274)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras



INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ - IBMP
CNPJ 03.585.986/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em 31 de dezembro em milhares de reais)

HISTÓRICO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT / DÉFICIT DO ACUMULADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<u>Saldo em 01/01/2017</u>	<u>4.048</u>	<u>9.000</u>	<u>13.048</u>
Déficit do Exercício	-	(274)	(274)
<u>Saldo em 31/12/2017</u>	<u>4.048</u>	<u>8.726</u>	<u>12.774</u>
Déficit do Exercício	-	(2.533)	(2.533)
<u>Saldo em 31/12/2018</u>	<u>4.048</u>	<u>6.193</u>	<u>10.241</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ - IBMP
CNPJ 03.585.986/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(2.383)	962
	<u>(2.383)</u>	<u>962</u>
Ajustes para conciliar o resultado ao valor de caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação	1.080	1.242
	<u>1.080</u>	<u>1.242</u>
Aumento (redução) nas atividades operacionais		
Contas a receber de clientes	3.183	842
Impostos a recuperar	(828)	54
Estoques	(3.059)	(3.039)
Recursos de convênios e parcerias	(401)	(848)
Adiantamentos e valores a receber	(192)	273
Fornecedores	4.637	(58)
Obrigações fiscais	34	(803)
Obrigações sociais e trabalhistas e outras contas a pagar	<u>(191)</u>	<u>102</u>
Impostos de renda e contribuição social	(150)	(462)
Juros pagos	-	(35)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	<u>1.730</u>	<u>(1.770)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienação de investimento	-	10
Aquisição de ativo imobilizado	(865)	(1.008)
Baixa de ativo imobilizado	206	-
Aquisição de ativo intangível	(1.989)	-
Variação líquida na aplicação financeira	401	392
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(2.247)</u>	<u>(606)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	-	(7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>(7)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(517)</u>	<u>(2.383)</u>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	<u>1.243</u>	<u>3.626</u>
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	<u>726</u>	<u>1.243</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Curitiba, estado do Paraná, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração indeterminado.

O IBMP foi criado a partir da associação entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) e Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) em 1999 para desenvolver pesquisas e projetos na área de biologia molecular voltada à saúde humana e animal, especialmente no que se refere às chamadas "doenças negligenciadas".

Os recursos financeiros para manter a estrutura do IBMP e as atividades de seus programas advêm da prestação de serviços para o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde, destacando-se kits de diagnóstico para controle da qualidade do sangue em transfusões.

O IBMP não possui nenhum tipo de imunidade tributária pois não se enquadra nas regras para aderir o certificado de entidade filantrópica.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas na Reunião do Conselho realizada no dia 12 de abril de 2019.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC PME – R1), observando o disposto na ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

A preparação de demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício do julgamento por parte da administração do IBMP no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do IBMP e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Contas a receber de clientes

Engloba principalmente os créditos a receber das vendas dos kits diagnósticos a Fiocruz, pelo valor do faturamento a prazo, contabilizados com base no regime de competência.

São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o IBMP não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6 Operações com convênios

O IBMP possui operações junto a entidades governamentais com fim específico de pesquisa e desenvolvimento (convênios).

Essas organizações disponibilizam recursos financeiros para o IBMP, que por sua vez tem como objetivo cumprir com um plano de trabalho previamente estabelecido em contrato. Ao fim do projeto, o IBMP devolve ao convênio o recurso residual que fora inicialmente investido.

Os recursos oriundos dos convênios ficam sob responsabilidade do IBMP, e são movimentados através de aplicações financeiras em contas bancárias abertas em nome do mesmo.

O IBMP utiliza esses recursos somente para execução do projeto, e periodicamente o convênio realiza auditorias para verificar se os gastos estão sendo realizados de acordo com o plano de trabalho.

As aplicações são realizadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) e fundos de renda fixa, remuneradas de 99% a 101% da variação do CDI (taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário), apresentam liquidez imediata, e seus rendimentos são devolvidos aos convênios após a finalização dos projetos.

Atualmente o IBMP possui projetos junto à Fundação Araucária, Instituto Carlos Chagas e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Após a celebração do contrato junto as agências financiadoras, o montante a receber durante o projeto é registrado na rubrica recursos de convênios em projetos a receber, sendo segregado entre curto e longo prazo de acordo com a agenda de pagamentos ou duração do projeto. A contrapartida do lançamento é na rubrica recursos de convênios em projetos em execução no passivo, sendo também segregada entre circulante e não circulante de acordo com os mesmos critérios.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

A parcela recebida em dinheiro dos convênios é registrada através da reclassificação da rubrica recursos de convênios em projetos a receber para aplicações financeiras – recursos com restrições, sendo segregado entre curto e longo prazo de acordo com a programação de gastos estabelecido no plano de trabalho do projeto.

Quando consumidos os recursos para aplicação nos projetos, a contrapartida da redução nas aplicações financeiras com restrições é registrada na rubrica recursos de convênios em projetos em execução no passivo.

2.7 Estoques

Os materiais em estoques correspondem a matéria prima, embalagens, insumos, registrados pelo custo médio de aquisição.

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

O IBMP inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. A administração adota as seguintes vidas úteis para o cálculo da depreciação:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias e edificações	19
Móveis e utensílios	15
Máquinas e equipamentos	9
Equipamentos de informática	4

2.9 Intangível

A partir de 1º de janeiro de 2018 o IBMP iniciou o registro de ativos intangíveis dos projetos em fase de desenvolvimento, atendendo as exigências de contabilização do CPC 4 que especifica como mensurar o valor contábil desses ativos.

Os intangíveis em fase de desenvolvimento serão transferidos para intangíveis conforme foram concluídos e registrados nos órgãos competentes.

O valor amortizável de ativo intangível com vida útil definida deverá ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada.

A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessários para que possa funcionar da maneira pretendida pela administração.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por insumos utilizados na produção, que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal das operações, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de dinheiro em espécie pela Fundação Oswaldo Cruz. O resultado oriundo das atividades dos programas de prestação de serviços para o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde, das rendas e do Patrimônio, será aplicado integralmente na consecução dos objetivos e finalidades estatutárias.

2.12 Demais ativos e passivos

Foram registrados pelos valores dos custos incorridos, atualizados quando legal ou contratualmente exigidos.

2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do IBMP. A receita é apresentada líquida de imposto, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

O IBMP reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do IBMP, conforme descrição a seguir.

2.13.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos compreende a comercialização de kits de diagnóstico para controle da qualidade do sangue em transfusões. As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para os clientes. A entrega não



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado, (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente, (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou o IBMP tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

2.13.2 Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços compreende desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde, e é reconhecida à medida que os serviços correlatos são prestados e possam ser medidos de forma confiável, dentro de critérios previstos contratualmente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

2.14 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O IBMP está sujeito as leis fiscais vigentes, decorrente de sua venda de produtos ("Kits") para testes e exames laboratoriais.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo IBMP nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

O IBMP faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

3.1 Imposto de renda e contribuição social

O IBMP reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

O IBMP possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1 Fatores de risco financeiro

4.1.1 Risco de mercado

4.1.1.1 Risco cambial

Decorre a possibilidade de ganhos ou perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

4.1.1.2 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade do IBMP sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI.

4.1.2 Risco de crédito

O IBMP possui um cliente com maior representatividade no contas a receber, a área de crédito e cobrança executa procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. O IBMP mantém ainda registrada provisão para devedores duvidosos adequados.

Em relação às instituições financeiras, o IBMP somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

4.1.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do IBMP em não dispor recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da mesma, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para Companhia.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Dinheiro em bancos e em caixa	-	24
Aplicações financeiras	726	1.219
	<u>726</u>	<u>1.243</u>

Todas as aplicações financeiras do IBMP são representadas principalmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) e fundos de renda fixa, remuneradas de 99% a 101% da variação do CDI (taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário), apresentam liquidez imediata.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

6 OPERAÇÕES COM CONVÊNIOS

6.1 Aplicações financeiras (recursos com restrições)

Abaixo são apresentadas as aplicações financeiras relativas aos respectivos convênios.

A classificação entre curto e longo prazo foi elaborada de acordo com o cronograma de execução do projeto e o prazo de execução.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante		
Fundação Araucária	1.514	1.521
FINEP	474	868
	<u>1.988</u>	<u>2.389</u>

6.2 Recursos de convênios em projetos a receber

Após a celebração do contrato junto ao convênio, os recursos são disponibilizados ao IBMP de acordo com um cronograma previamente estabelecido no próprio contrato.

A seguir está apresentada a composição dos saldos a receber das respectivas entidades, com a segregação entre curto e longo prazo de acordo com a programação de liberação de recursos e prazo de execução do projeto.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante		
Fundação Araucária	-	341
FINEP	972	972
	<u>972</u>	<u>1.313</u>
Ativo não circulante		
Fundação Araucária	36	-
	<u>36</u>	<u>-</u>
	<u>1.008</u>	<u>1.313</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

6.3 Recursos de parcerias em projetos

Um dos projetos de pesquisa e desenvolvimento firmado junto à Financiadora de Estudo e Projetos (FINEP) possui a coparticipação do Instituto de Biologia Molecular do Paraná, com o compromisso de apoiar financeiramente. Essa coparticipação encontra-se devidamente segregada entre curto e longo prazo, de acordo com o período de execução do projeto.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante		
Recurso de parcerias em projetos	965	1.565
	<u>965</u>	<u>1.565</u>

6.4 Recursos de convênios em projetos em execução

Os projetos realizados junto aos convênios não possuem relação com a atividade operacional do Instituto de Biologia Molecular do Paraná, não afetando seu patrimônio ou seu resultado.

Todos os bens físicos adquiridos para execução do projeto devem ser devolvidos ao respectivo convênio junto com os recursos financeiros residuais ao fim do projeto.

Dessa forma, as contrapartidas dessas transações são em um grupo específico do passivo de acordo com a Interpretação Técnica Geral 2002 emitida pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) para as entidades sem fins lucrativos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivo circulante		
Recursos de convênios em projetos em execução	3.925	5.267
Passivo não circulante		
Recursos de convênios em projetos em execução	2.170	2.012
	<u>6.095</u>	<u>7.279</u>



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O IBMP possui como único cliente a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ – Biomanguinhos) na produção e comercialização de kits para identificação de HIV, HCV e HBV em bolsas de sangue, bem como prestação de serviços laboratoriais.

A seguir encontra-se apresentado os saldos de contas a receber por categoria. E na data base das demonstrações financeiras não foi identificada necessidade de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a receber Biomanguinhos		
Venda de produtos	-	2.597
Prestação de serviços	-	586
	<u>-</u>	<u>3.183</u>

8 ESTOQUES

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Estoque de Matéria Prima	4.132	3.603
Estoque de Produtos Acabados	834	1.648
Estoque de Produtos Semiacabados	6.257	2.913
	<u>11.223</u>	<u>8.164</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

9 IMOBILIZADO

	Benfeitorias edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Total
Valor contábil					
Em 01 de janeiro de 2017	<u>2.546</u>	<u>2.191</u>	<u>281</u>	<u>320</u>	<u>5.338</u>
Custo					
Em 01 de janeiro de 2017	2.893	5.798	480	713	9.884
Adições	-	551	365	92	1.008
Baixa	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	<u>2.893</u>	<u>6.349</u>	<u>845</u>	<u>805</u>	<u>10.892</u>
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2017	(347)	(3.607)	(199)	(393)	(4.546)
Depreciação anual	(58)	(1.043)	(48)	(93)	(1.242)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>(405)</u>	<u>(4.650)</u>	<u>(247)</u>	<u>(486)</u>	<u>(5.788)</u>
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2017	<u>2.488</u>	<u>1.699</u>	<u>598</u>	<u>319</u>	<u>5.104</u>
Custo					
Em 31 de dezembro de 2017	2.893	6.349	845	805	10.892
Adições	-	757	9	99	865
Baixa	-	(206)	-	-	(206)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>2.893</u>	<u>6.900</u>	<u>854</u>	<u>904</u>	<u>11.551</u>
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2017	(405)	(4.650)	(247)	(486)	(5.788)
Depreciação anual	(58)	(862)	(51)	(109)	(1.080)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>(463)</u>	<u>(5.512)</u>	<u>(298)</u>	<u>(595)</u>	<u>(6.868)</u>
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2018	<u>2.430</u>	<u>1.388</u>	<u>556</u>	<u>309</u>	<u>4.683</u>



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

10 INTANGÍVEL

10.1 Intangível por movimentação

	<u>Intangível</u>	<u>Intangível em fase de desenvolvimento</u>	<u>Total</u>
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Custo			
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Adições	-	1.989	1.989
Baixa	-	-	-
Transferência	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	-	1.989	1.989
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Amortização anual	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2018	-	1.989	1.989



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

10.2 Intangível por projeto

Os projetos que compõem o intangível em fase de desenvolvimento serão transferidos para intangível, quando forem finalizados e emitidos os registros de Marcas e Patentes.

A divulgação dos projetos é com base no controle numérico interno, pois os mesmos são de cunho sigiloso até a momento do registro.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Projeto 37	155	-
Projeto 43	414	-
Projeto 62	124	-
Projeto 72/73	173	-
Projeto 85	174	-
Projeto 95	503	-
Projeto 96	446	-
	<u>1.989</u>	<u>-</u>

11 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores refere-se a fornecimento de insumos e matéria-prima que somam R\$ 8.409 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 3.772 em 31 de dezembro 2017.

12 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários a pagar	72	-
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	99	89
INSS - Instituto nacional de serviço social	198	250
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	147	70
PIS sob folha de pagamento	10	7
Provisão para férias e encargos	517	509
	<u>1.043</u>	<u>925</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Patrimônio social

O Patrimônio social é constituído por valores e ativos próprios relativos às doações/dotações especiais necessárias à constituição do IBMP, em conformidade com a Resolução do CFC nº 877/00 que aprovou a NBC T 10.19, revogada após a emissão da resolução 1.409/12 que aprova a ITG 2002.

13.2 Superávit acumulado

Conforme previsto no parágrafo 15 da ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, os rendimentos financeiros do fundo patrimonial apurados no exercício de 2018, no montante de R\$ 2.533 compõe o déficit do exercício e foram destinados para a rubrica "Superávit Acumulado".

O estatuto social de 20 de junho de 2012 estabelece que, o IBMP não distribuirá entre seus associados, diretores, colaboradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, devendo aplicar integralmente na consecução do seu objeto social.

Também segundo o estatuto social, o IBMP não remunera seus administradores.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

14 RECEITA LÍQUIDA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita Bruta		
Venda de produtos	29.171	25.780
Prestação de serviços	6.208	3.795
	<u>35.379</u>	<u>29.575</u>
Deduções		
Devoluções	(4.280)	(610)
PIS	(487)	(203)
COFINS	(2.243)	(939)
ISS	(311)	(190)
	<u>(7.321)</u>	<u>(1.942)</u>
	<u>28.058</u>	<u>27.633</u>



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

15 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custos dos Produtos Vendidos	(11.043)	(7.719)
Despesas Salários e Remunerações	(4.069)	(3.786)
Despesas Encargos Sociais	(1.248)	(1.036)
Despesas com Pessoal	(745)	(566)
Despesas Laboratoriais Diversas	(5.475)	(1.133)
Despesas Depreciações	(229)	(1.242)
Despesas Serviços de Terceiros	(3.918)	(6.374)
Despesas Manutenções de Equipamentos	(141)	(974)
Despesas Materiais de Consumo	(440)	(250)
Despesas Propaganda e Publicidade	(218)	(289)
Despesas Impostos e Taxas	(72)	(86)
Despesas Perdas no Recebimento de Créditos	(474)	-
Outras Despesas	(1.599)	(3.243)
	<u>(29.671)</u>	<u>(26.698)</u>
Custos dos Produtos Vendidos	(11.043)	(8.762)
Despesas com Pessoal	(6.062)	(5.388)
Despesas Gerais e Administrativas	(10.967)	(9.305)
Outras Despesas Operacionais	(1.599)	(3.243)
	<u>(29.671)</u>	<u>(26.698)</u>



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

16 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Descontos Obtidos	3	18
Juros Recebidos	-	-
Rendimento de Aplicação Financeira	21	74
Outras Receitas Financeiras	19	
Varição Cambial Ativa	28	319
	<u>71</u>	<u>411</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros Pagos	(22)	(33)
Multas Pagas	(32)	(69)
Descontos Concedidos	-	-
Despesas Bancárias	(36)	(29)
Imposto Operações Financeiras - IOF	(14)	(23)
Outras Despesas Financeiras	(4)	(4)
Varição Cambial Passiva	(733)	(226)
	<u>(841)</u>	<u>(384)</u>
	<u>(770)</u>	<u>27</u>



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

17 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

17.1 Lucro presumido 2017

	<u>2017</u>
Receita com venda de produtos	27.510
Alíquota de presunção para receita com venda	8%
Base de cálculo - venda de produtos	<u>2.201</u>
Receita com prestação de serviços	3.795
Alíquota de presunção para prestação de serviços	32%
Base de cálculo - prestação de serviços	<u>1.214</u>
Base de cálculo antes das adições e exclusões	<u>3.415</u>
Receitas financeiras, brindes recebidos e outros ganhos tributáveis	<u> </u>
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	<u>3.415</u>
Base excedente à R\$ 240	<u>3.175</u>
Alíquota IRPJ normal	15%
IRPJ normal	<u>(512)</u>
Alíquota IRPJ adicional	10%
IRPJ adicional	<u>(318)</u>
IRPJ total	<u>(830)</u>
Alíquota da CSLL	9%
CSLL	<u>(406)</u>
	<u>(1.236)</u>



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

17.2 Lucro real trimestral 2018

	<u>2018</u>
<u>Memória de Cálculo CSLL</u>	
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	(2.210)
Adições	3.640
Exclusões	(3.909)
<u>Base de Cálculo da CSLL</u>	<u>(2.479)</u>
CSLL 9%	50
<u>TOTAL CSLL</u>	<u>50</u>
CSLL - Contribuição Social Retida na Fonte	50
CSLL A PAGAR	<u>-</u>
<u>Memória de Cálculo IRPJ</u>	
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	(2.210)
Adições	3.640
Exclusões	(3.909)
(-) Prejuízo Fiscal 2º Trimestre	(139)
<u>Base de Cálculo da IRPJ</u>	<u>(2.618)</u>
IRPJ 15%	63
IRPJ Adicional 10%	37
<u>TOTAL IRPJ</u>	<u>100</u>
IRRF - Imposto Retido na Fonte	100
IRPJ A PAGAR	<u>-</u>

18 SEGUROS

O IBMP avaliou os riscos associados aos seus ativos, e concluiu que na data base das demonstrações financeiras não há a necessidade de realização de seguros para assegurar seus bens.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de reais)

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos conforme balanço patrimonial		
Recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	726	1.243
Contas a receber de clientes	-	3.183
	<u>726</u>	<u>4.426</u>
Passivos conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e outros passivos financeiros		
Fornecedores	8.409	3.772
	<u>8.409</u>	<u>3.772</u>

Curitiba, 31 de dezembro de 2018.


Pedro Ribeiro Barbosa
Presidente


Eduarda Theodoro de Moura
Contadora
CRC PR-067371/O-8